

China e doença holandesa

23.9.2010

Caro Sylvio,

Sem dúvida você pode usar o artigo. A China tem doença holandesa porque combina baixos salários com “leque” salarial (diferença entre o salário médio do engenheiro de fábrica e o peão de fábrica) muito maior do que o existente nos países ricos. Neles esta relação está em torno de 4 vezes, enquanto na China deve estar próxima de 15 vezes. Isto causa doença holandesa porque a taxa de câmbio livre seria determinada pela produção de manufaturas muito simples, de baixo valor adicionado per capita, como tecidos e roupas. Em consequência, toda a indústria sofisticada, que emprega mais engenheiros e menos peões, e, por isso, tem salário médio mais alto, seria inviabilizada. Vou colocá-lo em meu mailing.

Um abraço cordial. Bresser.

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Professor Emérito da Fundação Getulio Vargas  
"Globalization and Competition" (Cambridge UP)  
"Globalização e Competição" (Campus/Elsevier)  
"Modialisation et Competition" (La Découverte)  
"Globalización y Competencia" (Siglo XXI)  
[www.bresserpereira.org.br](http://www.bresserpereira.org.br)

**De:** sylvio norton gonzalez [mailto:norton\_sng@hotmail.com]

**Enviada em:** quinta-feira, 9 de setembro de 2010 10:04

**Para:** lcbresser@uol.com.br

**Assunto:** A Doença Holandesa e a China.

Prezado professor Bresser-Pereira,

Venho através deste e-mail, pedir-lhe uma orientação para iniciar um artigo com o pé direito. A atual China já teve, têm ou terá a Doença Holandesa? Poderei me basear no seu *paper* de 2007, intitulado: Doença Holandesa e sua Neutralização: uma Abordagem Ricardiana? Poderei se me permitir, usá-lo como base e referenciá-lo na confecção de um artigo, do qual situo a China segundo suas orientações, com relação a Doença Holandesa. Obrigado pela sua atenção. Atenciosamente, Norton González.